



FIRST READ GLOBAL CONFERENCE

“Developing a Vision for Assessment Systems”

Avaliar Competências Básicas na Leitura

**Amber Gove
READ Technical Group**

2 de Outubro, 2009

Esquema

1. Fundamentação
2. Desenvolvimento: o caso EGRA
3. Resultados e consequências

Esquema

1. Fundamentação
2. Desenvolvimento: o caso EGRA
3. Resultados e consequências

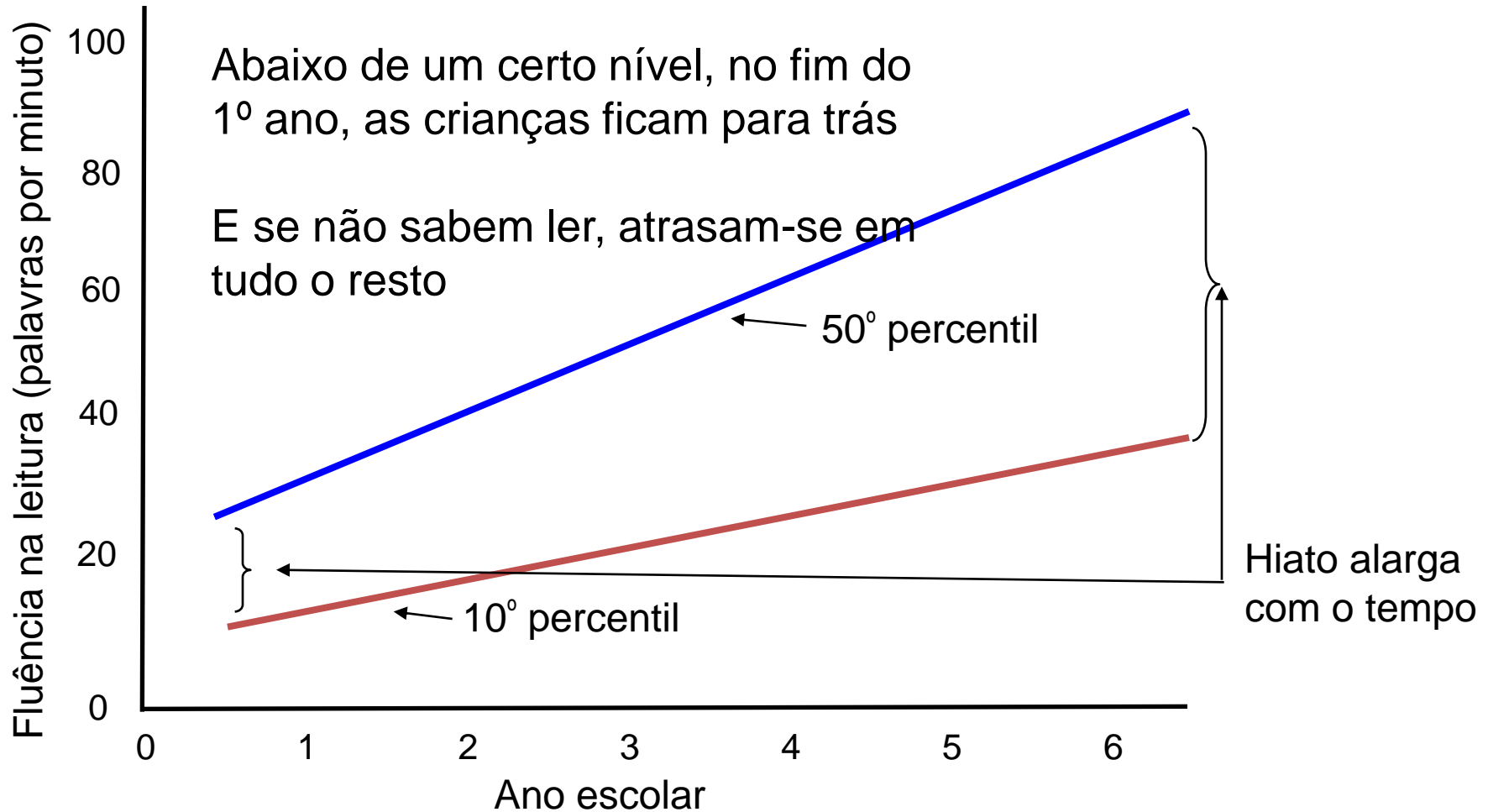
Fundamentação

- Porquê ler?
- Porquê cedo?
- Porquê a leitura oral?
- Como podem as avaliações base melhorar ensino e aprendizagem?

Porquê ler?

- Não, não é “a única coisa que conta”
- Mas é uma coisa boa, para começar . . .
 - o É uma (**a**?) competência base. É difícil imaginar que o resto corra bem se as crianças não começarem por ler bem e cedo.
 - o Pode ser usada como indicador. Como imaginar uma boa escola que não sabe ensinar a ler? Se as crianças não lêem, a escola (o distrito, o país) precisa de uma séria ajuda.

Porquê cedo?



(Fonte: Good, Simmons and Smith, 1998)

Porquê leitura oral?

- A leitura oral parece ser um bom indicador (relação entre fluência e compreensão – um pouco como andar de bicicleta)
- Os alunos afundam-se frequentemente (problemas com o “efeito chão”) em testes de papel e lápis
- Os elementos de leitura oral estão em concordância com a estrutura curricular mas muitas vezes não há orientações específicas (para professores) sobre como avaliar

Avaliação de competências base em classe . . .

- é baseada em metas de currículo e de aprendizagem
- tem âmbito adequado, é válida, fiável, prática e dá uma informação de retorno em tempo útil
- faz parte de um ciclo integrado de melhoria das aulas, concebido para melhorar ensino e aprendizagem (ver diagrama)

PLANEAR

- Criar metas
- Desenvolver/mudar âmbito e sequência do ensino
- Identificar necessidades de instrução com base na avaliação
- Dar apoio

ENSINAR

- Comunicar metas de aprendizagem
- Usar eficazmente o tempo de ensino
- Passar os conteúdos mas atraindo os alunos para o processo de aprender

MONITORIZAR

- Avaliar o que os alunos aprenderam
- Analisar (e fazer relatório) dos resultados dos alunos
- Usar a informação para melhorar ensino e aprendizagem

Esquema

1. Fundamentação
2. Desenvolvimento: o caso EGRA
3. Resultados e consequências

Evolução até ao presente

- 2006: Processo consultivo por peritos, proposta de criação instrumento EGRA
- 2007: 8 primeiras iniciativas financiadas pelo Banco Mundial, USAID e directamente pelos países
- 2008: 11 novas iniciativas; workshop em Março em Washington, DC (200 participantes);
- 2009: 27 na América Latina e África

Resumo de componentes do teste

Componente	Saber comprovado por:
1. Conhecer letras do nome	Dar o nome de letras maiúsculas e minúsculas em ordem aleatória
2. Percepção fonémica	<ul style="list-style-type: none">• Segmentar palavras em fonemas• Identificar sons iniciais em palavras diferentes
3. Conhecer sons de letras	Dar o som de letras maiúsculas e minúsculas em ordem aleatória
4. Leitura de palavras conhecidas	Ler palavras simples e comuns, com uma e duas sílabas

Resumo de componentes do teste *(cont.)*

Componente	Aprendizagem comprovada por:
5. Leitura sem nexos	Fazer correspondências grafema-fonema com a leitura de palavras simples, sem nexos
6. Fluência de leitura oral e compreensão	<ul style="list-style-type: none">• Ler um texto correctamente, sem esforço e em cadência razoável• Responder a perguntas, literais e por inferência, sobre o texto que leram
7. Compreender o escutado	Responder a perguntas sobre o texto lido pelo avaliador
8. Ditado	Transpor som para escrita, ortografia e uso correcto da gramática



**60 palavras
por minuto**



**5 palavras
por minuto?**

NON FLUENT

(Clique nos ícones. Pode não funcionar no modo ecrã total mas apenas no modelo "normal" ou "editar" do PowerPoint. Se indicar que clique, diga Sim .

João tinha um cão. O cão era gordo. Um dia João e o cão foram brincar na rua. O cão perdeu-se. Mas pouco depois o cão voltou. João levou o cão para casa. Quando chegaram a casa João deu ao cão um grande osso. O cão ficou contente e adormeceu. João também adormeceu.

Outras vertentes

- Vários segmentos de 1 minuto
 - Concebidos para aferir fluência (capacidade crítica), e mais eficientes – teste completo pode ser feito em menos de 15 minutos
- Pode ser feito em amostragem; fácil de pontuar
- Pode dar resultados quase instantâneos relativos a uma aldeia (Pratham, UWEZO)
- Realizado por avaliador com formação (ou professor), sessão individual, não como exercício em aula de papel e lápis.

Esquema

1. Fundamentação
2. Desenvolvimento: o caso EGRA
3. Resultados e consequências

Amostra resultados 2º ano

Idioma	Objectivo CWPM Palavras certas p/minuto	% alunos aferidos que atinge objectivo	% compre- ensão	% zero pontos
Inglês	45	2,6%	92%	66%
Francês	45	11%	70%	16%
Espanhol	60	33%	89%	9%

Utilizações possíveis

- Percepção da política e motivação
 - Macro
 - Baseada na comunidade
- Rastreo do impacto e avaliação
 - Monitorização do projecto
 - Impacto e avaliação do projecto
 - Monitorização sistemática ao longo do tempo
- Avaliação centrada no professor (com adaptações)
 - Ligado a percepção da comunidade, mobilização social
 - Prática educativa motivadora e impulsionadora

Ensaio já realizados

- Peru: debate nacional e promessa presidencial de ter todas as crianças a ler até fim do 2º ano;
- Gâmbia: governo criou novas abordagens ao percurso profissional do ensino para dar mais atenção aos primeiros anos e iniciar ensino da língua natal;
- Mali: novo enfoque no desenvolvimento profissional de professores e materiais de ensino nas línguas locais;



Ensaio já realizados *(cont.)*

- Libéria: acelerou desenvolvimento de programas de leitura e monitorização contínua pelos professores;
- Nicarágua e Honduras: ministério pediu mais seminários de formação no uso desta ferramenta, para avaliação pelos professores;
- África do Sul: Dep^o Educação está a usar EGRA para sua própria avaliação do ensino da língua-mãe, em várias línguas.